



Encontro Formativo para docentes que atuam em Regência na Educação Infantil

GALEIAI

Secretaria de
Educação



SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

**AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS E PARECERES
DESCRITIVOS
16 e 17 de dezembro de 2021**

Secretaria de
Educação



Objetivo:

Refletir sobre a importância dos registros e os pareceres descritivos para a avaliação na Educação Infantil.

Público Alvo:

Professores que atuam em Regência na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura do Recife.

A **avaliação** na Educação Infantil tem como premissa o **pleno desenvolvimento** das crianças (em suas **múltiplas dimensões**) e, para tanto, os **saberes docentes** são indispensáveis à instituição desse **processo**.



De acordo com a BNCC, “parte do trabalho do **educador** é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a **pluralidade** de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”. (BRASIL, 2018, p. 41)



Assim, podemos citar alguns passos importantes na perspectiva do **desenvolvimento integral** dos estudantes:

- 1.PLANEJAR;**
- 2.OBSERVAR;**
- 3.REDIRECIONAR;**
- 4.REGISTRAR;**
- 5.REFLETIR;**
- 6.COMUNICAR.**

Considerando a proximidade da etapa letiva, destacaremos o último passo – COMUNICAR.

Objetivo do COMUNICAR:

Permitir às famílias e à unidade educacional o reconhecimento dos processos de desenvolvimento e aprendizagens de cada estudante.

Neste contexto, ressaltamos a importância dos **PARECERES DESCRITIVOS**.

PARECERES DESCRITIVOS

Subsídios para a elaboração dos pareceres descritivos:

- Atividades propostas pelo/a professor/a, incluindo-se aquelas que foram mediadas pelas famílias (momentos não presenciais).
- Observação do desenvolvimento e da aprendizagem do(a) estudante.
- Múltiplos instrumentos de registros do/a professor/a (diários de bordo, cadernos de anotações, planejamento, fotos, vídeos, entre outros).
- Salientamos a importância dessas **evidências**.

Considerações acerca da elaboração dos pareceres

Atenção: cada estudante é único(a) e diferente;

Informar as aprendizagens relacionadas aos “Campos de Experiências” e aos seus respectivos direitos (brincar, expressar, explorar, participar, conviver e conhecer-se) e objetivos;

Evitar expressões pejorativas, julgamentos ou ambiguidades;

Descrever o desenvolvimento do(a) estudante, considerando os aspectos significativos do seu desenvolvimento físico, motor, social, emocional e afetivo;

Especificar as necessidades e intervenções a serem feitas durante o processo de ensino e aprendizagem, quer sejam na continuidade dos Grupos Infantis ou na transição para o Ciclo de Alfabetização (1º Ano).

O que EVITAR no Parecer Descritivo?

Listar habilidades aleatoriamente sem uma conexão;
Enfatizar apenas as habilidades que o(a) estudante ainda não adquiriu, aparentando muitas vezes, que o “problema” é irreversível.

Ex: “O/A estudante não conhece”, “não sabe”, “não realiza”...

Sugestão: Substituir o termo “negativo” por: “precisa desenvolver”, “será necessário trabalhar”, entre outros.

Estudo de caso - **Grupo II**

Ingrid falta bastante, tem dificuldade de se socializar e dificuldade nas relações socioafetivas, ela está se expressando com muitos palavrões, inclusive com a mãe na entrada.

Estudo de caso - **grupo III**

Bruna é muito reprimida pela mãe, ela continua dormindo bastante, porém vem mostrando afetividade e reagindo bem aos estímulos apesar de apresentar pouco desenvolvimento para a idade. Tem dificuldade em seguir regras e ordens e é bem infantilizada pra idade; ela ainda tem problemas relacionado a piolho.

Estudo de caso – Grupo IV

Nesse segundo semestre, João nos surpreendeu revelando diferentes aprendizagens e um salto de qualidade muito grande em seu desenvolvimento. Participou mais efetivamente das atividades propostas, tanto nos momentos coletivos quanto nos individuais.

Nas atividades de Movimento envolveu-se bastante nas propostas com Roda de Capoeira e circuitos . A ocupação dos espaços e os movimentos corporais também tiveram foco nos Circuitos, nos quais foram utilizados pneus, cadeiras, bambolês, pneus e outros materiais que estimulavam o trabalho com lateralidade, força, equilíbrio.

Esse trabalho e envolvimento com o corpo ficou ainda mais perceptível durante os alongamentos e exercícios propostos. Em alguns momentos trabalhamos exercícios mais lentos, outras vezes mais rápidos. Nesses momentos criavam enredos, interpretavam personagens, exercitando a criatividade, a expressividade a oralidade.

Os desenhos, pinturas e outras expressões gráficas de João, passaram a ter mais detalhes e transmitir suas intenções, ao mesmo tempo em que sua coordenação motora fina ia refinando. As vivências no Faz de Conta continuaram em torno dos personagens que traziam super- heróis ou a tradicional brincadeira de polícia e ladrão, sendo João o mocinho da história.

Algumas sequências didáticas chamaram bastante a atenção de João e ele revelou muita satisfação em realizar atividades com fichas, se envolvendo nas propostas. Quadrinhas como O Gato Xadrez, parlendas como Cadê, são exemplos de atividades com rima que chamaram sua atenção e contribuíram para estimular sua percepção sobre a pauta sonora, estimulando sua consciência fonológica. Percebemos seu envolvimento nos momentos de escrever palavras e/ou textos coletivos, quando provocávamos algumas reflexões perguntando com que letra se escrevia alguma palavra em destaque, como, por exemplo, quando listamos palavras que começavam com o mesmo som de FAMÍLIA (som inicial) e ele passou a perceber esse mesmo som em outras palavras. Em alguns ditados realizados, percebemos que ele já percebe as consoantes e que faz relação com a quantidade de sílabas, indicando que tem suas próprias reflexões sobre o Sistema de Escrita Alfabética.

Seu envolvimento com situações de contagem e registro numérico também são significativas. João consegue fazer a relação um a um, conservando a quantidade, registrando quantidades convencionalmente (usando algarismos). Demonstrou bastante interesse nos registros no Calendário, acompanhando a sequência temporal e a mudança de algarismos para registrar diferentes datas...

Acreditamos que João continuará se desenvolvendo com tranquilidade e aumentando suas potencialidades no ano que se inicia.

Estudo de Caso – Grupo II

Chegamos ao fim de mais um ano letivo e com ele muitas aprendizagens e desenvolvimento. Davi conclui o grupo infantil 2 mostrando-se tímido e tranquilo. Sempre muito observador e com oralidade ampliada, envolveu-se discretamente em nossas vivências.

Nosso segundo semestre foi marcado pelo projeto intitulado Releituras das obras de Hélio Oiticica. Nesta vivência, Davi pôde conhecer um pouco da história de vida do artista, conhecer algumas das suas produções e ainda fazer releituras de algumas obras. Ele também pode identificar e nomear as formas geométricas e explorá-las em expressões artísticas; Conhecer alguns aspectos da história de vida do autor e ainda experimentar a colagem como expressão artística usando diferentes materiais, dentre eles: papel colorido, palitos, retalho de tecido, cartolina, giz de cera, cola branca, dentre outros.

Em seguida vivenciamos o projeto igual nas diferenças que versou sobre a temática da identidade. Davi participou atentamente, dedicando atenção, olhar curioso, e algumas vezes expressando suas opiniões. Com a vivência, também foi possível familiarizar-se com sua imagem própria e com a imagem dos colegas; Observar sua imagem e características físicas no espelho e apreciar vídeos e imagens de diferentes povos.

Nas demais atividades propostas, Davi participou dedicando atenção e olhar curioso e por vezes fazendo pergunta, expressando suas opiniões ou narrando suas vivências externas.

Agradava-lhe bastante as brincadeiras de luta e de correr com o seu grupinho de amigos.



Para continuar avançando em seu desenvolvimento e aprendizagem se faz necessário investir no diálogo, na construção de combinados, acordos e limite com Davi, propiciando a aprendizagem de regras comuns de sobrevivência entre os pares. E ainda, envolver-se cada vez mais com as crianças e adultos, favorecendo a fala/ conversa e a sociabilidade, bem como, a habilidade de expressar seus desejos, ideias e opinião.

*"A infância é o tempo de maior
criatividade na vida de um
ser humano."
Jean Piaget*



Ana Cristina Avellar
**Gerência de Alfabetização e Letramento,
Educação Infantil e Anos Iniciais**

Mônica Villar
Divisão de Educação Infantil

Dezembro, 2021.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. A Etapa da Educação Infantil.

Recife (PE). Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife / coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – Volume 2. Edu. Infantil. 2 ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021

Secretaria de
Educação

